



1º Exame de Qualificação da UERJ 2027

Realizado em 07/06/2026

**Como a Sociologia apareceu na parte de
Ciências Humanas?**

@sociologiajovem

Exemplo 1

QUESTÃO
51

1888	1962	2026
SENADOR PAULINO DE SOUZA (RJ)	SENADOR MEM DE SÁ (RS)	DEPUTADO SÓSTENES CAVALCANTE (RJ)
Durante os debates pela aprovação da Lei Áurea	Durante a discussão do projeto de lei que previa o Décimo Terceiro Salário	Sobre a PEC que propõe o fim da escala 6x1
"O elemento servil é o único trabalho organizado em quase todo o país, inclusive na extensa e rica zona das margens do Rio Paraíba, que tem sido nestes últimos 50 anos a oficina da riqueza nacional. Eu, ligado por muitos laços com os outros produtores da região, tenho o dever de colocar-me na resistência, em defesa de tamanhos e tão legítimos interesses, que entendem tanto com a fortuna particular como com a ordem econômica e financeira do Estado." senado.leg.br	"O Brasil ameaça explodir! (...) Não há reformas de base, nem emendas constitucionais, nem poderes constituintes, que resolvam nossos problemas dentro da hiperinflação em que afundamos vertiginosamente. Neste clima e neste ambiente, o esquema subversivo em escancarado desenvolvimento, promovido pela inconsciência da ambição e da demagogia, 'cubanizará' o Brasil ou o lançará à anarquia de agitações sangrentas e ditaduras instáveis." senado.leg.br	"Este é um tiro de morte no coração da economia." folha.uol.com.br

Diante do tema do trabalho, as reações apresentadas pelos parlamentares, em três contextos históricos distintos, têm em comum o seguinte aspecto:

- (A) atenuação da luta de classes
- (B) promoção do discurso de ódio
- (C) mobilização da retórica do caos
- (D) priorização do argumento da meritocracia

Exemplo 2

QUESTÃO
55

Em 2022, 63% dos motoristas e 52% dos entregadores informaram trabalhar exclusivamente nas plataformas. Além disso, 59% dos motoristas e 66% dos entregadores não estavam procurando trabalho no momento da pesquisa, e 60% dos motoristas e 80% dos entregadores queriam continuar trabalhando com as plataformas. Todos esses percentuais acima da média indicam, com clareza, que esse é o trabalho principal e cotidiano de parte significativa da população. E, neste momento, essa parte não possui cobertura previdenciária e está sujeita a riscos.

O engajamento com as plataformas aponta para uma mudança na dinâmica de trabalho: a flexibilidade da modalidade parece ser um atrativo significativo para os trabalhadores. No entanto, esse atrativo também apresenta desafios para a regulamentação.

MONISE FERNANDES PICANÇO e VICTOR CALLIL
Adaptado de nexojournal.com.br, 22/12/2024.

Considerando o atual contexto brasileiro e os dados indicados na reportagem, um desafio para a regulamentação da modalidade de trabalho abordada consiste na:

- (A) variabilidade da duração das jornadas
- (B) perfil da qualificação dos participantes
- (C) recorrência de acidentes dos profissionais
- (D) impossibilidade de adequação das tecnologias

Exemplo 3

QUESTÃO 56

Reportagem

BRASILEIRO TRABALHA MENOS QUE A MÉDIA MUNDIAL

Em comparação com o resto do mundo, o brasileiro não trabalha muito. Nem pode ser considerado particularmente esforçado. Veja os *rankings* a seguir:

HORAS TRABALHADAS SEMANAIS

POSICÃO	PAÍS	HORAS
1ª	Butão	56,1
2ª	Sudão	50,8
3ª	Emirados Árabes Unidos	49,4
20ª	Jamaica	43,4
37ª	República Dominicana	40,1
38ª	Brasil	40,1
39ª	Filipinas	39,9
47ª	Estados Unidos	38,6
51ª	Argentina	37,3
57ª	Japão	35,5
66ª	Itália	34,1
78ª	França	31,0
84ª	Dinamarca	29,5
85ª	Noruega	27,8
86ª	Holanda	27,6
87ª	Moldávia	23,0

Adaptado de folha.uol.com.br, 21/02/2026.

Artigo de opinião

O BRASILEIRO É PREGUIÇOSO?

Para o estudo que fundamenta a reportagem publicada na *Folha de S. Paulo*, em 21/02/2026, o que explicaria o “desvio brasileiro” por menos trabalho seria, nota-se, uma “questão cultural”, isto é, “uma preferência por mais quantidade de lazer”. Da literatura à colonização, o mito da preguiça do brasileiro foi historicamente cunhado para justificar a exploração do trabalho alheio ou dela zombar. Massacrados, povos indígenas foram gradualmente substituídos no Brasil por africanos e seus descendentes não por uma inaptidão daqueles ao trabalho escravo, mas por ser mais conveniente controlar africanos traficados ao Brasil do que povos originários.

Nas entrelinhas da objetividade econométrica, encontra-se escondido o reavivamento acrítico do mito colonial da preguiça em pleno século XXI. Deixo aos economistas e técnicos a crítica aos números: brasileiro trabalha mais do que países desenvolvidos europeus, mais do que os E.U.A., mais do que o esperado contando determinantes institucionais. E a pesquisa ignora tempo de deslocamento, que, em São Paulo, chega a mais de duas horas.

Quando deixamos os números falarem sem contexto, o que nos resta é o mito, não a verdade.

THIAGO AMPARO

Adaptado de folha.uol.com.br, 26/02/2026.

O ranking retirado da reportagem despertou críticas e reações, como a de Thiago Amparo, no artigo de opinião, que chamou a atenção para duas narrativas recorrentes na história brasileira. Essas narrativas são:

- (A) negação da ciência e fanatismo religioso
- (B) orgulho da ignorância e baixa escolaridade
- (C) normalização da violência e passividade política
- (D) naturalização do preconceito e desqualificação elitista

Exemplo 4

QUESTÃO 60

A capa de *Secos & Molhados* (1973), reproduzida abaixo, foi idealizada pelo fotógrafo Antônio Carlos Rodrigues, que montou uma mesa de jantar com produtos típicos de armazém, como linguiças, cebolas e vinho barato, simbolizando o nome da banda. As cabeças dos integrantes – Ney Matogrosso, João Ricardo, Gérson Conrad e Marcelo Frias – foram colocadas em bandejas, como uma cena para “deleite gastronômico”. A icônica imagem foi produzida durante uma madrugada inteira, com os integrantes sentados sobre tijolos.

Em 2001, a capa foi eleita pela *Folha de S. Paulo* como a melhor da história da música popular brasileira, sendo esse disco de estreia revolucionário tanto pelo visual quanto pela sonoridade. Misturando MPB, rock e performance teatral, o álbum marcou o início de uma nova era na música brasileira. Sucessos como “Sangue latino” e “O vira” fizeram o grupo se destacar e ganhar notoriedade nacional rapidamente.

Adaptado de g1.globo.com, 04/03/2026.



O VIRA

O gato preto cruzou a estrada
Passou por debaixo da escada
E lá no fundo azul, na noite da floresta
A Lua iluminou a dança, a roda, a festa

Vira, vira, vira
Vira, vira, vira homem, vira, vira
Vira, vira, lobisomen
Vira, vira, vira
Vira, vira, vira homem, vira, vira
(...)

JOÃO RICARDO C. T. PINTO E HELOISA O. B. DA FONSECA
letras.mus.br

No contexto histórico de sua divulgação, a obra dos *Secos & Molhados* representou uma crítica a características então vigentes na sociedade brasileira.

Duas das características criticadas foram:

- (A) xenofobia e polícia política
- (B) machismo e censura estatal
- (C) carestia e propaganda oficial
- (D) subversão e espionagem governamental

Gabarito

51

C

55

A

56

D

60

B

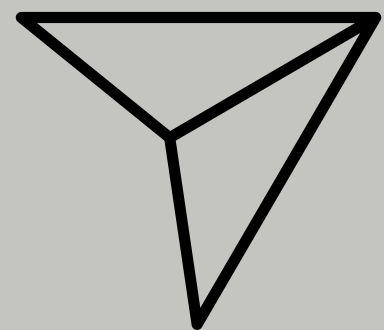
Gostou do conteúdo?



Curta



Comenta



Compartilhe

Produção:

Caroline da Conceição Moreira (Graduação/ICS/UERJ) - Bolsista

Caio Luís Silva de Souza (Graduação/História/UERJ) - Pesquisador

Wallace Ferreira (Docente/CAP-UERJ) - Coordenador

@sociologiajovem